

A IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA ANGINA DE LUDWIG: RELATO DE CASO

Introdução: A Angina de Ludwig (AL) é uma celulite infecciosa rapidamente progressiva, de origem odontogênica, que envolve os espaços submandibulares, submaxilares e sublinguais da face e é potencialmente fatal, tendo como grupo mais acometido homens entre 20 e 60 anos. O quadro de celulite é considerado uma urgência médica, a qual requer um diagnóstico de forma precoce, sendo ele, basicamente, clínico. Neste caso, exames complementares são cruciais para a definição de gravidade. As complicações letais englobam obstrução de via aérea, mediastinite e choque séptico. **Objetivos:** Este estudo busca relatar um caso de AL, complicação incomum de infecção bacteriana que afeta o assoalho da mandíbula e pescoço, demonstrando os aspectos clínicos e diagnósticos da doença. **Métodos:** As informações foram coletadas a partir da análise retrospectiva do prontuário, exame físico e complementares aos quais o paciente foi submetido, confrontando os dados obtidos com a literatura atual nos anos de 2021 até 2023. **Relato de Caso:** G.T., 27 anos, sexo feminino, apresentou-se à emergência com odinofagia, febre e placas em região amigdalina sendo medicada com azitromicina, porém retornando ao PS com piora dos sintomas com surgimento de opressão torácica, hipertrofia em tonsilas palatinas e em região cervical. Negou manipulação dentária prévia. Realizada a internação hospitalar, recebeu tratamento para amigdalite aguda com ceftriaxona e clindamicina, corticoterapia e anti-inflamatórios não esteroides. Tomografia de Pescoço com aumento volumétrico de ambas tonsilas palatinas reduzindo o lúmen da coluna aérea local. No terceiro dia de internação hospitalar foi realizada intubação orotraqueal sob sequência rápida, após desconforto respiratório, dessaturação e rebaixamento do nível de consciência. Evoluiu com PCR em AESP. Permaneceu 14 dias em cuidados intensivos, com cervicotomia, drenagem de abscesso e desbridamento de tecidos desvitalizados. Paciente evoluiu bem, recebendo alta após melhora. **Conclusão:** O diagnóstico precoce da AL desempenha um papel fundamental no desfecho desta condição. A importância reside na possibilidade de intervenção terapêutica oportuna, visando conter a progressão da infecção, minimizar complicações e melhorar significativamente o prognóstico do paciente. Dessa forma, o reconhecimento rápido e preciso da AL, aliado a uma abordagem terapêutica multidisciplinar e adequada é essencial para garantir melhores desfechos clínicos e a qualidade de vida dos pacientes afetados por essa condição potencialmente devastadora.

Descritores: Angina de Ludwig; celulite infecciosa; manipulação dentária.

Referências Bibliográficas:

1. CORRÊA, Sabrina Elora de Almeida; SILVA, Annelise Lopes Cunha e; LIMA, Isabela Duarte Ávila de; FONSECA, Luiz Carlos Machado da; SILVA, Alenildo Pereira da. Etiologia, diagnóstico e tratamento da Angina de Ludwig - Revisão de literatura. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 11, n. 4, p. 1-11, 10 mar. 2022. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i4.26934>.
2. FONSECA, Ester Priscila de Melo; SILVA, Talita Pereira da; FIDELIS, Pedro Augusto Dias; SETOYAMA, Gabriela Mariano Mendes; OLIVEIRA, Brunela Pimentel de; PEIXOTO, Eduarda Miranda; CARVALHO, Alyne Iara Monteiro de; PRATES, Mariana Eliote. Angina de Ludwig: uma revisão narrativa / ludwig's angina. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 5, n. 3, p. 11481-11490, 20 jun. 2022. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv5n3-289>.

3. SANTOS, Leticia Lima; LIMA, Igor de Andrade; CARNEIRO, Rommel de Sousa; COSTA, Lucas Rodrigues Laudaes; SOUZA JÚNIOR, Eudes Kennedy de. Angina de ludwig de foco amigdaliano evoluindo para mediastinite – Um caso de sucesso. **Revista Médica de Minas Gerais**, [S.L.], v. 31, p. 1-8, 2021. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.5935/2238-3182.20210031>.